

# ANAIS

## EICTI 2017

6° Encontro de  
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação  
ao Desenvolvimento  
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)  
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000  
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



# **A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES DE PODER NAS TAXAS DE HOMICÍDIOS DE ADOLESCENTES E JOVENS E O IMPACTO DESSAS MORTES NA ECONOMIA DE FOZ DO IGUAÇU**

**CLIVE, Adrielle Saldanha.**

Estudante do Curso de Geografia Bacharelado, bolsista IC-UNILA - ILATIT – UNILA;  
E-mail: [adrielle.clive@aluno.unila.edu.br](mailto:adrielle.clive@aluno.unila.edu.br);

**CROCETTI, Zeno Soares.**

Docente/pesquisador do curso de Geografia Bacharelado – ILATIT – UNILA.  
E-mail: [zeno.crocetti@unila.edu.br](mailto:zeno.crocetti@unila.edu.br).

## **1 INTRODUÇÃO**

O alto índice de homicídios de adolescentes e jovens no município de Foz do Iguaçu nos leva a desenvolver uma análise sobre as diferentes relações de poder que influenciam significativamente no extermínio de uma considerável parcela da população com capacidade economicamente ativa.

Foi possível perceber na pesquisa que há uma enorme predominância da violência entre a população com idade entre 15 e 29 anos em Foz do Iguaçu. E que, a violência entre adolescentes e jovens é proveniente de uma raiz socioeconômica fragilizada, bem como a precarização no que tange o acesso às políticas públicas ofertadas pela gestão governamental local.

O estudo revela que as condições de segurança pública nos territórios analisados, vem impactando significativamente no extermínio de uma parcela da população em idade produtiva e que se bem aproveitada, teria um enorme potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico do município de Foz do Iguaçu.

A partir disso, o artigo apresenta as análises sobre os tipos de poder existentes em áreas da cidade com alto índice de homicídios de adolescentes e jovens e de que forma essas mortes vão impactar no desenvolvimento econômico da cidade.

## **2 METODOLOGIA**

Buscou-se realizar um estudo de caso territorial específico avaliativo, desenvolvendo uma pesquisa de campo, com amostras analisadas, entrevistas,

observações, bibliografias, laboratórios e demais mecanismos de estudos que permitisse demonstrar como as relações de poder influenciam nas altas taxas de homicídios de adolescentes e jovens e o impacto que essas mortes causam na economia de Foz do Iguaçu.

Sendo assim, foi possível evidenciar a validade e a confiabilidade do estudo através dos dados e bibliografias obtidos. A análise dos dados foi feita através da realização de entrevistas, bem como observações *in lócus* através da realização de pesquisa de campo com amostras analisadas sobre o objeto de estudo e leituras bibliográficas.

Observando assim, os fatores que justificam as altas taxas de homicídios e identificando o perfil socioeconômico de adolescentes e jovens vítimas de homicídios e o impactos que essas mortes acarretam no município de Foz do Iguaçu. Com isso, por meio da triangulação de dados, foi possível comparar os resultados obtidos anteriormente a partir de buscas na internet e em bibliografias específicas, bem como na observação *in lócus*, para compreender os processos angariados.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A partir da metodologia adotada, a pesquisa foi fundamentada nos conceitos e teorias de Michael Foucault, que permitiu sustentar a argumentação de que as relações de poder influenciam nas taxas de homicídios desses adolescentes e jovens e que ao mesmo tempo, essas mortes geram um grande impacto econômico no município de Foz do Iguaçu.

Foi utilizada a teoria e os conceitos Miltoniano para compreender a configuração territorial de Foz do Iguaçu, sua forma, função e como se dá a espacialização nos territórios do município.

Assim como Claude Raffestin, que delineou em grande parte da pesquisa, os caminhos para entender o conceito de território e complementar os conceitos e teorias de Milton Santos na referida pesquisa.

### **4 RESULTADOS**

Com a pesquisa foi possível perceber a enorme predominância da violência letal entre a população com idade entre 15 e 29 anos no município, violência essa, entre uma população jovem, proveniente de uma raiz socioeconômica fragilizada, bem como a precarização no que tange o acesso às políticas públicas ofertadas pela gestão governamental local ao longo dos anos.

O estudo revelou que as condições de segurança pública no território analisado, vem impactando significativamente no extermínio de uma parcela da população em idade produtiva e que se bem aproveitada, poderia contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico do município.

A partir da delimitação territorial, foi possível realizar um estudo superficial sobre as relações de poder existentes em um dos territórios analisados e verificar de que forma o *biopoder* destacado por Michael Foucault, permite ao Estado, exercer uma função homicida assegurada pelo próprio racismo a uma parcela da sociedade que não se enquadra nos parâmetros de uma sociedade disciplinada.

A pesquisa vai considerar também, alguns acontecimentos de grande impacto que condicionam, em alguma medida, o desenvolvimento humano do jovem, bem como a seguridade na sociedade em que vivem e o impacto gerado pelos homicídios dessa parcela populacional na economia do município.

Com isso, foi possível observar que a conseqüente falta de infraestrutura urbana, social e econômica da cidade para receber o contingente populacional ocasionado pela instalação da Usina de Itaipu, permitiu a criação de verdadeiros bolsões de miséria ao redor da cidade, principalmente em áreas próximas das margens dos rios. Onde, as desigualdades ocasionadas pela forma e velocidade com que ocorreu o crescimento da cidade, nos permite enxergar uma série de implicações sobre o nível de criminalidade e conseqüentemente no quadro de homicídios significativos entre a população com idade entre 15 e 29 anos.

Partindo do pressuposto de que a população com idade entre 15 e 29 anos representa aproximadamente 27% da população total de Foz do Iguaçu, dos quais 36,4% se autodeclararam pretos ou pardos, foi possível perceber que a letalidade entre a população jovem no município é expressiva.

Analisando os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) de 2012, foi possível constatar que dos 163 homicídios que ocorreram no município, 91 foram de pessoas compreendidas na faixa etária jovem, dos quais 42,86% eram jovens negros e moradores de áreas periféricas da cidade.

Levando em consideração o contexto histórico do município, foi possível conhecer e traçar uma breve radiografia socioeconômica das juventudes iguaçuenses, onde a partir da densidade demográfica da cidade, de 504 habitantes/km<sup>2</sup>, cujas famílias são compostas por 3 a 4 pessoas em média, com renda igual ou inferior à dois salários mínimos, é possível ter clareza da precariedade de acesso à políticas públicas básicas, como educação, saúde e empregabilidade.

A partir do Censo de 2010 do IBGE, foi possível identificar que o município possui aproximadamente 6.661 jovens com idade entre 15 e 17 anos fora do ensino médio,

dentre esses, 46,4% eram de jovens negros, do sexo masculino e residentes dos territórios marginalizados da cidade. E ao analisar a relação de acesso da população com idade entre 18 e 24 anos, foi possível identificar que mais de 25 mil desses jovens se encontravam fora do ensino superior, dentre esses, 40,6% são de jovens negros.

Do total de jovens com idade entre 15 e 17 anos que estavam fora do ensino médio, 47,2% não estavam estudando e tampouco estavam em situação de ocupação, entre os quais, foi possível constatar que 47,8% eram de jovens negros. Porém, entre a juventude em geral, o percentual de jovens negros correspondia a 36,4% e entre os jovens que não estavam estudando nem estavam ocupados, o percentual de jovens negros era de 47,8%.

## 5 CONCLUSÕES

A partir do contexto histórico do município e da pequena radiografia da população jovem no município, foi possível encontrar em Foucault, os caminhos necessários para compreender o poder e suas relações dentro do território de Foz do Iguaçu. Onde, as relações de poder vão se estender para além dos limites do Estado, permeando por toda a sociedade, de forma que ela – a relação de poder -, não deriva unicamente do sujeito, mas sim de uma rede de relações de poder que formam o sujeito.

Ao mesmo tempo em que, ao ter clareza da radiografia socioeconômica dessa população juvenil em situação de vulnerabilidade social no município de Foz do Iguaçu, foi possível identificar as relações de poderes que de certa forma influenciam nas características fundamentais das famílias, a escolaridade dos jovens, bem como o acesso ao mercado de trabalho e à educação e, a própria situação de seguridade social dessa juventude. Assim como ter a clareza de que a ineficiência de políticas públicas nesses territórios, vêm cada vez mais exterminando uma juventude em idade de contribuir com o desenvolvimento do Município de Foz do Iguaçu.

## 6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOUCAULT, Michael. **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. 35ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 288p.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1993. 226p.
- SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. 5ª Ed. São Paulo: Edusp Editora da Universidade de São Paulo, 2009. 90p.